

O COTIDIANO DAS ESCOLAS DE EJA EM FLORIANO/PI: RELATO DE PESQUISA

Jeferson Gomes de Souza, UFPI
jefersongomessousa@hotmail.com⁴⁰

Patrícia Novais dos Santos, UFPI
patricianovaes1212@gmail.com⁴¹

Barbiton Torres, UFPI
bar_biton@outlook.com⁴²

RESUMO

O objetivo deste relato de experiência é apresentar uma pesquisa de observação realizadas em quatro escolas que atendem as séries iniciais de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Floriano/Piauí. As perguntas norteadoras desta investigação foram: Qual é o cotidiano das escolas de EJA de Floriano? Como são as relações estabelecidas no interior das escolas? O que querem os atores sociais presentes nas escolas? A abordagem utilizada é a qualitativa, tendo como metodologia a pesquisas de campo e técnica de coleta de dados a observação do cotidiano escolar. No percurso de pesquisa entendemos um pouco do cotidiano das escolas, que temos como grande desafio para elaboração do curso de formação docente propormos metodologias de ensino que possam melhorar o ensino e a aprendizagem nas salas multiseriadas.

Introdução

O relato de experiência que se apresenta objetiva apresentar os resultados obtidos em uma pesquisa de observação realizada em quatro escolas municipais que atendem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na cidade Floriano,

⁴⁰ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, bolsista do Projeto de Extensão “Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí” Financiado pela Pró Reitoria de Extensão da UFPI

⁴¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, bolsista do Projeto de Extensão “Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí” Financiado pela Pró Reitoria de Extensão

⁴² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, bolsista do Projeto de Extensão “Curso de formação de professores(as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí” Financiado pela Pró Reitoria de Extensão.

localizada no Estado do Piauí, entre os dias 11 e 19 de abril de 2018. Esta pesquisa nas escolas é parte de um projeto de extensão intitulado: “*Curso de formação de professores (as) e práticas pedagógicas na perspectiva Freireana para adolescentes, jovens, adultos e idosos do município de Floriano/Piauí*”, este curso é resultado de uma parceria entre a Universidade Federal do Piauí, campus Amílcar Ferreira Sobral, com a Secretaria Municipal de Educação de Floriano⁴³.

Nosso projeto de extensão tem como perspectiva teórica e metodológica o autor Paulo Freire. Partindo deste campo teórico e metodológico não poderíamos levar para os professores um curso pronto, sem a consulta de toda a comunidade escolar. O projeto tem duração de 12 meses, o primeiro momento é dedicado a pesquisa, visitas as escolas e comunidades, realizando conversar e observações para uma melhor apreensão da cultura dos alunos, em outro momento visitamos as escolas, conversamos com alunos, professores, gestores e técnicos administrativos.

As visitas nas escolas seguiram o indicado no livro de Brandão intitulado “Método Paulo Freire:

Esse primeiro passo da pesquisa é feito com caderno de campo na mão, olhos e ouvidos atentos, gravador em punho. “Não há questionários e roteiros predeterminados para a pesquisa. Se houvesse, eles seriam como uma cartilha. Trariam pronto o ponto de vista dos pesquisadores”. (BRANDAO, 1981, p.25)

Iniciamos as visitas após um longo período estudando a obra de Paulo Freire, fomos para as escolas objetivando conhecer alunos, professores, equipe técnica e comunidade, não levamos perguntas prontas, a partir do que observávamos íamos conversando, estabelecendo um diálogo, tanto que fazemos questão do uso da palavra conversa e não entrevista. Em Floriano, apenas 4 escolas da zona urbana possuem turmas na modalidade de EJA nas séries iniciais do Ensino Fundamental, são elas: Escola Municipal Antonieta Castro, Escola Municipal José Francisco Dutra, Escola Municipal Marcos Dos Santos Parente e Escola Municipal Raimundo Neiva.

⁴³ O curso possui coordenação geral da Professora Dra. Andréia Martins e vice coordenação da Professora Dra. Carla Andréia Silva, ambas docentes do curso de Pedagogia. É um projeto de extensão financiado pela Pró-reitoria de extensão da UFPI.

Apresentaremos as a pesquisa de observação realizadas nas referidas instituições escolares.

Escola Municipal Antonieta Castro

A escola fica localizada na Rua Alberto Drummond S/N, Bairro Curador, Floriano-PI, funciona em três turnos: manhã, tarde e noite. No período noturno possui turmas do primeiro ao nono ano, com 60 alunos matriculados. Foram realizadas duas visitas, nos dias 11 e 18 de abril de 2018, no período noturno.

Ao chegarmos na escola procuramos a direção com um ofício em mãos, apresentamos o projeto, seus objetivos e a relevância do mesmo, a diretora se mostrou receptiva, nos contou sobre as dificuldades enfrentadas pela instituição, um dos principais problemas relatados, segundo a diretora era a falta de segurança na escola e a evasão dos alunos. A escola funciona no período noturno com 04 turmas, sendo 04 professores, 01 vigilante, 01 serviços gerais.

Após conversarmos com a diretora, fomos encaminhados para acompanharmos uma aula de Português em uma turma multiseriada de 1ª e 2ª etapa, o equivalente ao primeiro, segundo, terceiro e quarto ano. Com 16 alunos matriculados, as idades variam entre 38 a 62 anos. Compareceram nesta aula 06 alunos, nos foi informado que frequentam regulamente 10 alunos.

A aula de português foi ministrada por uma professora formada em pedagogia, ela já havia lecionado na EJA em outras turmas de formato multiseriada, mas com alfabetização de adultos era o primeiro ano. A docente relatou que tinha dificuldades relacionadas aos métodos para trabalhar com adultos, por conta da variação de idade e níveis de conhecimentos dos alunos. O material didático adotado segundo a mesma não favorecia o processo de aprendizagem, buscando solucionar essa questão ela propôs a elaboração de uma apostila, o custeio deveria ser feito pelos alunos, diante disso, não foi possível a confecção das apostilas, pois os alunos alegaram que não possuíam recursos. Outro ponto levantado pela professora é falta de recursos para a EJA como impressões,

cartolina e etc. Por muitas vezes ela pagou impressões, comprou material, mas a professora falou que não “compensa” fazer esses gastos.

Em continuidade a aula, a professora dividiu o quadro em 02 partes, a primeira para os alunos da 1ª etapa (03 presentes) onde foi escrito uma questão em que os alunos deveriam escrever o antecessor e sucessor de cada letra do alfabeto. Para 2ª etapa (03 presentes) deveriam completar as palavras com os seus respectivos encontros vocálicos. Os alunos deveriam copiar a atividade no caderno e responder, na sequência um aluno de cada etapa foi convidado para responder no quadro. Durante a transcrição da atividade os alunos, especialmente os da 1ª etapa apresentaram dificuldades de reconhecer as letras tanto do enunciado como as das questões. Dois alunos da 2ª etapa sentiram dificuldades para responder à questão, tiveram dificuldades de reconhecer as letras mesmos através do som das palavras, a professora falou as palavras devagar algumas vezes para que eles pudessem compreender.

Após a primeira fase de atividade, a professora escreveu uma nova questão para na 1ª etapa, nestas os discentes deveriam completar as palavras, mais uma vez os alunos sentiram dificuldades de reconhecer algumas letras no quadro e de reconhecer o som das letras nas sílabas. Para a 2ª etapa a etapa solicitava que os alunos classificassem as palavras entre hiato, ditongo e tritongo. Houve dificuldade por parte de alguns de reconhecer os sons das letras.

Escola Municipal José Francisco Dutra

A Escola Municipal José Francisco Dutra fica localizada na Rua João Chico S/N, bairro Manguinha, Floriano-PI. A instituição funciona no período diurno e noturno, a noite oferta aulas para a modalidade de EJA, de 1ª a 5ª Etapa com 3 turmas. Atualmente a escola possui 70 alunos matriculados, com idades entre 16 a 76 anos. Os funcionários que atuam na EJA são: 01 Diretora, 08 Professores, 02 Vigias, 01 Zeladora, 02 Coordenadoras que atendem toda a rede municipal. As aulas tem início as 19:30hs e finaliza as 21:30hs. Duas visitas foram realizadas nos dias 12 e 18 de abril de 2018 no período noturno.

Nestas escolas marcamos uma conversa com a professora da alfabetização logo após a aula, mas infelizmente não conseguimos, pois a mesma teve que participar de uma reunião.

Escola Municipal Marcos dos Santos Parente

A Escola Municipal Marcos dos Santos Parente fica localizada na BR. 343, S/N, no Bairro Meladão na cidade de Floriano, Piauí. A instituição funciona nos três turnos, a noite há 35 alunos matriculados, com idade entre 16 a 40 anos, divididos em 03 turmas multiseriadas que atendem o ensino fundamental completo. O quadro de funcionários do período noturno é composto por 01 diretor, 07 professores, 01 cuidador, 01 serviços gerais e 01 vigilante. A aula acontece das 19:00 às 21:50. Foram realizadas duas visitas nos dias 12 e 19 de abril de 2018 no período noturno.

Em conversa com alguns alunos sobre as suas expectativas e dificuldades na EJA, eles afirmaram que tem dificuldade de aprender, um dos alunos disse que não consegue aprender já tinha tentado algumas vezes mais era difícil, porque não tinha tempo de estudar em casa, pois trabalhava o dia inteiro e não tinha tempo para revisar os assuntos. Eles acreditam que precisam de aulas diferentes para aprender

Um professor da 5ª etapa expôs as suas dificuldades, ele contou que trabalha os 03 turnos e assim como os alunos chega muito cansado para dar aula à noite. Afirmou que não faz plano de aula, a mesma aula que ele ministra no período regular ele faz na EJA, ele faz apenas adaptações de acordo com os níveis de aprendizagem. Além da Escola Marcos Parente o docente atua em outras escolas da EJA. O professor acredita que a evasão dos alunos se dá por falta de interesse por parte dos alunos e outros por trabalharem durante o dia e estarem muito cansados à noite.

No segundo dia de visita foi possível conversar com a professora de Português da sala de alfabetização que é multiseriada composta pela 1ª, 2ª e 3ª etapas, onde estudam 10 alunos: 04 da 1ª etapa; 04 da 2ª etapa; 02 da 3ª etapa. Nesta turma possui 02 alunos com necessidades específicas, sendo 01 autista e uma com dificuldades motoras, que são acompanhadas por uma cuidadora.

A docente da turma de alfabetização é graduada em Pedagogia, iniciou em aulas de alfabetização este ano, antes ministrava aula de História também na EJA. Ela esclareceu que a maior dificuldade de alfabetizar é por que a turma tem uma grande variação, tem alguns alunos que tem noções básicas pelo fato de já ter estudado antes e no momento voltaram a estudar para conseguir a certificação e outros que apresentam algumas dificuldades cada aluno possui necessidades específicas. Estas diferenças segundo ela é o que mais dificulta o seu trabalho como professor.

Após o intervalo os alunos foram convidados para participar de uma socialização sobre o dia do Índio, uma professora preparou alimentos típicos da cultura indígena, levou algumas peças de artesanato e expôs no quadro textos sobre a vida dos indígenas, chamou os alunos para lerem na frente os textos. Mas ninguém se dispôs, após esse momento ela distribuiu um texto com uma música sobre o índio, os alunos puderam acompanhar a música que estava tocando e cantar, logo em seguida foram feitas algumas perguntas de interpretação sobre a música, e os alunos participaram.

Escola Municipal Raimundo Neiva

A Escola Municipal Raimundo Neiva fica localizada na Rua Manuel Pereira S/N, Conjunto Pedro Simplício, Floriano-PI. Funcionando em todos no turnos, a noite atende a Educação de Jovens e Adultos, do primeiro ao nono ano, possui 3 turmas multiseriadas 20 alunos matriculados. Na alfabetização são 12 alunos matriculados, com idade entre 17 e 70 anos. O quadro de funcionários no turno da noite é composto por: 01 Diretora, 02 Vigias, 06 Professores, 02 Coordenadoras. As aulas iniciam das 19:30hs e terminam as 21:30hs. As observações foram feitas em dois dias respectivamente 11 e 19 de abril de 2018 no turno da noite.

No primeiro dia de observação nos apresentamos a instituição. o gestor se mostrou solícito e nos relatou uma realidade preocupante com a EJA, pois a evasão nesta escola chega a 50%.

A aula que participamos era uma revisão de conteúdo de História, que tratava da escravidão no Brasil, o professor inicia aula escrevendo o calendário de provas, em seguida entregou um pequeno texto sobre o assunto, e pediu para que os alunos

fizessem uma leitura para todos, com isto percebemos que na sala havia aluno que sabia ler e outros que não, notamos que alguns alunos tinham dificuldade de visão, e tentavam adivinhar as palavras durante a leitura.

Participando da aula, percebemos que a relação do professor com os alunos era harmoniosa, estavam presentes 6 alunos e depois chegou outra aluna. O professor se mostrou preocupado com os alunos que faltaram e pediu que os demais levassem a atividade que ele passou, após a leitura da turma o professor leu o texto, pedindo que os alunos interpretassem o texto.

A atividade que o professor passou para a turma foi escrita no quadro, notamos que alguns alunos tinham dificuldade de escrever, após a aula conversamos com uma aluna, que relatou que gosta da escola, e não estudava há 14 anos, mas a sua expectativa era de prosseguir seus estudos, apesar de ter uma vida corrida, mãe solteira tendo que sustentar seus 3 filhos.

Considerações Finais

No período das visitas podemos entender muito sobre os alunos e os professores, tivemos a oportunidade de conversarmos com a equipe técnica e os gestores, foi nos apresentado problemáticas das escolas, como os materiais didáticos que os professores não consideram adequados aos alunos, as salas de aula com espaços muitas vezes desadequados aos alunos adultos, com carteiras muito pequenas, e o ambiente alfabetizador infantilizado.

Os alunos demonstram dificuldades de aprendizagem, falam sobre o cansaço do dia inteiro de trabalho, mas possuem vontade de aprender e entendem que a escola é muito importante para que eles tenham uma melhor inserção no mundo do trabalho. Mesmo vendo as dificuldades dos professores e sentindo falta de metodologias mais adequadas ao universo adulto, eles reconhecem o esforço dos docentes e elogiam seu trabalho.

Os ambientes das escolas são alegres e as relações boas no geral. As turmas multiseriadas trazem grande dificuldades para os professores. Percebemos também muitos alunos de inclusão nas salas de aula de EJA. Para elaborarmos o curso de

formação de professores que é nosso objetivo final, entendemos que temos grandes desafios, e o desenvolvimento de metodologias para melhorar o ensino nas salas de aulas multiseriadas será talvez o maior deles, porque muitas vezes tem na mesma aula tem alunos do primeiro e segundo segmento do ensino fundamental.

Referências Bibliográficas

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o método Paulo Freire. São Paulo. Ed. Brasiliense.1981.